

O IMPACTO DOS CUIDADOS PALIATIVOS NO BEM-ESTAR DE PACIENTES COM CÂNCER DE OVÁRIO METASTÁTICO

GEOVANNA SANTOS NOLASCO RODRIGUES, Acadêmica de Medicina pelo Centro Universitário de Maceió (UNIMA-AFYA) - Maceió (AL), Brasil;

JÚLIA BORELLA TOLEDO CORRÊA, Acadêmica de Medicina pelo Centro Universitário CESMAC - Maceió (AL), Brasil

Introdução: O câncer de ovário é uma das neoplasias ginecológicas mais agressivas, frequentemente diagnosticada em estágios avançados por sua avaliação tardia, o que resulta em um prognóstico desfavorável e impacta significativamente a qualidade de vida das pacientes acometidas. Diante desse contexto, os cuidados paliativos tornam-se uma abordagem essencial, proporcionando alívio da dor, controle de sintomas, suporte psicossocial e melhora da qualidade de vida, mesmo para aquelas que recebem terapia curativa. Estudos indicam que a introdução precoce desses cuidados está associada à redução do sofrimento, melhora do bem-estar e maior suporte emocional tanto para as pacientes quanto para seus familiares, garantindo um cuidado integral em todas as esferas envolvidas no processo da doença. Sendo assim, compreender o impacto dos cuidados paliativos na qualidade de vida de mulheres com carcinoma de ovário metastático é fundamental para aprimorar e fortalecer uma abordagem mais humanizada e multidisciplinar no tratamento oncológico avançado. **Objetivo:** Compreender o impacto dos cuidados paliativos aplicados de maneira precoce em pacientes com câncer de ovário; Identificar os principais desafios enfrentados no processo de adoecimento e o papel dos cuidados paliativos no manejo desses desafios. **Material e Métodos:** Esta revisão integrativa da literatura foi realizada através de uma busca em bases de dados, incluindo PubMed e Scielo, utilizando termos de pesquisa relacionados a cuidados paliativos, câncer de ovário metastático e saúde da mulher. Foram incluídos estudos publicados dos últimos 10 anos. **Resultados:** A literatura revisada destaca como um dos grandes desafios no tratamento do câncer de ovário é que, na maioria dos pacientes, o diagnóstico ocorre em estágio avançado da doença, com quadros bastante comprometidos, alguns sem possibilidade de tratamento oncológico específico e sendo inseridos aos cuidados paliativos tardiamente. Nesse contexto, é evidenciada a relevância dos cuidados paliativos para os pacientes oncológicos, na medida em que evidências apontam que esses cuidados complementam a terapêutica oncológica, otimizando o status de desempenho e funcionamento, além do controle de sintomas e aumento da qualidade de vida. Ademais, contribuem e melhoram a adesão ao tratamento promovendo o bem-estar dos pacientes e de seus familiares, e, embora a adoção de intervenções não curativas e manejo paliativo da dor não alterarem o curso da doença, eles desempenham um papel crucial na atenuação do sofrimento gerado por essas condições. **Conclusão:** Portanto, é evidente que os cuidados paliativos envolvem mais do que um processo relacionado à morte, mas sim constituído de um cuidado integral. Isso destaca a necessidade da identificação das doenças neoplásicas de forma precoce e a importância da implementação dos cuidados paliativos de forma prematura no contexto dos pacientes com doenças graves como a neoplasia de ovário. **Palavras-Chave:** Cuidados Paliativos; Qualidade de vida; Neoplasias Ovarianas; Metástase Neoplásica.

Referências

ARMSTRONG, K. D. *et al.* **Ovarian Cancer, Version 2.2020, NCCN Clinical Practice Guidelines in Oncology.** *Journal of the National Comprehensive Cancer Network*, v. 19, n. 2, p. 191-226, 2021. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33545690/>. Acesso em: 18 mar. 2025.

CALVO-ESPINOS, C.; RUIZ DE GAONA-LANA, E.; GONZALEZ-ANGUREN, C.; LAMA-GAY, M. **Assessment of the impact of comorbidity on the survival of cancer patients treated by palliative care teams.** *Palliative & Supportive Care*, v. 13, e4, p. 1049 - 1055, Ago 2015. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/26165849/>. Acesso em: 18 mar. 2025.

COSTA, L. D. *et al.* **Role of palliative care in advanced cancer patients: a literature review.** *Journal of Pain and Symptom Management*, v. 50, n. 3, p. 410-420, 2016. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/26848300/>. Acesso em: 18 mar. 2025.

CUNHA, R. T. *et al.* **Cuidados Paliativos em hospital oncológico de referência: atenção primária, diagnóstico tardio e mistanásia.** *Saúde Debate*, v. 44, n. 123, p. 456-470, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/FwzQZGCGPpCsk8MwzB8Gmns/?lang=pt>. Acesso em: 18 mar. 2025.

LEE, W. M. *et al.* **Trends and comparisons of palliative care utilization for patients with metastatic gynecologic malignancy.** *International Journal of Gynecologic Cancer*, v. 35, e.3, 2025. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/39966026/> . Acesso em: 18 mar. 2025.

LUVIANO, G. P. *et al.* **Epidemiology of ovarian cancer.** *Department of Surgery, Section of Gynecology, National Institute of Medical Sciences and Nutrition “Salvador Zubirán”, Mexico City, Mexico*, v. 9, n. 4, p. 320-328, 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32648448/>. Acesso em: 18 mar. 2025.

MARINHO, P. E. *et al.* **Palliative radiotherapy in cancers of female genital tract: Outcomes and prognostic factors.** *Cancer Nursing*, v. 175, n. 6, p. 427-434, 2023. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35964765/>. Acesso em: 18 mar. 2025.